



Ministério da Saúde
Secretaria-Executiva
Departamento de Cooperação Técnica, Inovação e Desenvolvimento em Saúde
Coordenação-Geral de Programas de Desenvolvimento em Saúde
Coordenação de Gestão do PROADI-SUS

ATA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos 27 dias do mês de novembro de 2025, às 14 horas, no Auditório Emílio Ribas do Ministério da Saúde, Esplanada dos Ministérios, Bloco G, Ed. Sede, Brasília/DF, realizou-se a 5ª Reunião Ordinária do Comitê Gestor do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (Proadi-SUS), em cumprimento ao § 1º do art. 4º do Anexo XCIII à Portaria de Consolidação GM/MS nº 5, de 28 de setembro de 2017, cuja abertura foi realizada pelo Sr. Adriano Massuda, Secretário-Executivo do Ministério da Saúde, com o comparecimento dos demais membros do colegiado, o Sr. Arimatheus Silva Reis, Vice-Presidente da Região Nordeste do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass), o Sr. Mauro Guimarães Junqueira, Secretário-Executivo do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems). Registrou-se a participação de representantes das Secretarias e Entidades Vinculadas ao Ministério da Saúde, bem como das Entidades de Saúde de Reconhecida Excelência (Esres), conforme lista de presença (0052121313).

Iniciada a sessão da 5ª Reunião Ordinária do Comitê Gestor do Proadi-SUS de 2025, o Secretário-Executivo do Ministério da Saúde, Sr. Adriano Massuda, cumprimentou os representantes dos Conselhos, das Esres, das Secretarias finalísticas e das entidades vinculadas ao MS. Com a palavra, o Sr. Arimatheus Silva Reis, Vice-Presidente da Região Nordeste do Conass, saudou a todos e enfatizou a importância do Proadi-SUS nos projetos desenvolvidos na Paraíba.

Dando prosseguimento, o Sra. Aline de Oliveira Costa, Diretora do Departamento de Cooperação Técnica, Inovação e Desenvolvimento em Saúde (DECOOP/SE/MS), cumprimentou a todos e agradeceu a participação dos Conselhos e das áreas técnicas, em especial as CGPROJS, na organização prévia da presente reunião. Foram elencados os itens da pauta, compreendendo deliberações, apreciação de projetos, informes técnicos e experiências de monitoramento. Iniciando a pauta deliberativa, foram apresentadas as informações das propostas com recomendação de aprovação, conforme Quadro I:

Quadro I - Proposta

Hospital de Excelência	NUP	Título	Valor	Secretaria finalística
HAOC	25000.192316/2025-14	Mais Médicos Especialistas: Aprimoramento em Serviço para Médicos do Sistema Único de Saúde.	R\$ 2.695.148,42	SGTES/MS

BP	25000.049418/2025-11	Apoio institucional para implementação do Programa Brasil Saudável: Unir para cuidar	R\$ 2.440.009,00	SVSA/MS
----	----------------------	--	---------------------	---------

O primeiro item a ser deliberado foi a proposta **“Mais Médicos Especialistas: Aprimoramento em Serviço para Médicos do Sistema Único de Saúde”**, executada pelo Hospital Alemão Oswaldo Cruz (HAOC), sob o NUP 25000.192316/2025-14. Com a palavra, o Sr. Nilo Bretas Júnior, Coordenador do Núcleo de Acompanhamento de Projetos Estratégicos (Conasems), agradeceu ao DECOOP/SE e à Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES/MS) por sanarem os questionamentos referentes aos profissionais do Mais Médicos. Na sequência, pelo Conass, o Sr. Arimatheus Silva Reis reconheceu os esforços das áreas envolvidas, destacou a importância da capacitação contínua e da integração dos médicos às necessidades dos territórios, diante de recorrentes dificuldades de articulação local, e declarou posicionamento favorável à proposta. A Sra. Mariana Vilela Vieira, Coordenadora-Geral de Projetos de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (CGPROJ/SGTES/MS), após cumprimentar todos os presentes, ressaltou que a proposta está alinhada ao escopo dos projetos desenvolvidos com os hospitais do PROADI-SUS, especialmente na lógica do Programa Mais Especialistas, visando viabilizar formações não realizadas na primeira fase. Salientou, ainda, a satisfação com a parceria proposta, o alinhamento em andamento com a Secretaria de Atenção Especializada à Saúde (SAES/MS) e o entusiasmo para a elaboração do projeto. **Os representantes do Ministério da Saúde, Conass e Conasems aprovaram a proposta.**

Na sequência foi apresentada a segunda proposta da pauta, intitulada **“Apoio institucional para implementação do Programa Brasil Saudável: Unir para cuidar”**, a ser executado pela Beneficência Portuguesa de São Paulo (BP), sob o NUP 25000.049418/2025-11. A representante da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA/MS), Sra. Kelen Cristina de Oliveira, Coordenadora-Geral de Projetos de Vigilância em Saúde e Ambiente (CGPROJ/SVSA/MS), cumprimentou os presentes e apresentou a referida proposta, ressaltando sua importância e relevância já reconhecidas. Informou que foi realizada, na manhã do mesmo dia, reunião preliminar com o Conass e o Conasems e que o plano de trabalho ainda está em fase de amadurecimento. Destacou que, neste momento, submete-se apenas a proposta para aprovação, ficando o plano de trabalho completo para apresentação na próxima reunião, já incorporando os apontamentos realizados pelos Conselhos. O representante do Conasems, Sr. Nilo Bretas Júnior, manifestou posição favorável ao mérito da proposta, registrando que a reunião técnica realizada às 11h foi produtiva e contribuirá para a construção de um plano de trabalho mais consistente, favorecendo sua tramitação no Comitê. Agradeceu à equipe da SVSA/MS pela atenção às contribuições apresentadas e reforçou a importância de adequar os objetivos específicos, frisando como ponto central a necessidade de garantir a institucionalização das ações ao final do projeto, considerando sua natureza estratégica para a gestão local. Pelo Conass, Sr. René José Moreira dos Santos, Coordenador de Desenvolvimento Institucional, enfatizou a importância de alinhar e adequar especialmente os objetivos específicos do projeto, destacando que o ponto central da discussão é garantir sua institucionalização ao final da execução, no próximo ano. **O Ministério da Saúde declarou-se favorável à proposta, assim como os representantes do Conass e do Conasems, sendo a proposta aprovada.**

Dando continuidade, a Diretora do DECOOP/SE/MS, Sra. Aline de Oliveira Costa, apresentou as propostas e projetos com recomendação de aprovação (Quadro II):

Quadro II - Proposta e projetos com recomendação de aprovação

Hospital de Excelência	NUP	Título	Valor	Secretaria finalística
BP	25000.165860/2025-85	Avaliação de cardápios hospitalares do SUS, segundo o Guia Alimentar para a População Brasileira.	R\$ 1.196.880,97	SAES/MS
BP	25000.201856/2025-98	Implementação do Rastreio Organizado do Câncer do Colo do Útero no SUS - DNA HPV	R\$ 15.017.618,80	SAES/MS
AHMV	25000.201985/2025-86	AURORHA: Acesso universal ao rastreamento organizado com HPV-DNA	R\$ 15.736.997,22	SAES/MS

Ato contínuo, foi deliberado a proposta e o projeto intitulado "**Avaliação de cardápios hospitalares do SUS, segundo o Guia Alimentar para a População Brasileira**", a ser executado pela BP, sob o NUP 25000.165860/2025-85. Com a palavra, a Sra. Amanda Abreu, Coordenadora-Geral de Projetos (CGPROJ/SAES/MS), cumprimentou os presentes e agradeceu o trabalho das equipes envolvidas na análise da proposta, destacando o esforço realizado para atender aos questionamentos apresentados. Informou que o projeto vem sendo construído há algum tempo, em conjunto com o Departamento de Atenção Hospitalar, de Urgência e Emergência (DAHU/SAES/MS), visando à avaliação e ao diagnóstico da qualidade da alimentação hospitalar no SUS. Ressaltou que a BP já possui trajetória consolidada na discussão sobre a qualificação da nutrição hospitalar e que o projeto prevê entregas de grande relevância para o aperfeiçoamento dessa área. Em seguida, o representante do Conasems, Sr. Nilo Bretas Júnior, manifestou-se de acordo com o encaminhamento favorável à proposta. O representante do Conass, o Sr. Arimatheus Silva Reis, por sua vez, reforçou a importância da iniciativa diante das fragilidades observadas nos territórios, relatando experiências que evidenciam desigualdades significativas entre unidades hospitalares próximas, inclusive no que se refere à aquisição de insumos e à produção de alimentação. Destacou que o projeto contribuirá para a padronização e qualificação das práticas, considerando as necessidades amplas dos territórios, e registrou elevada expectativa quanto aos resultados. **O Conass e o Conasems posicionaram-se de acordo com o encaminhamento favorável, e o Ministério da Saúde declarou-se igualmente favorável, sendo a proposta aprovada.**

Passou-se às propostas e projetos colaborativos seguintes: "**Implementação do Rastreio Organizado do Câncer do Colo do Útero no SUS - DNA HPV**", a ser executado pela BP, sob o NUP 25000.201856/2025-98, e "**AURORHA: Acesso Universal ao Rastreamento Organizado com HPV-DNA**", a ser executado pela Associação Hospitalar Moinhos de Vento (AHMV), sob o NUP 25000.201985/2025-86. A Sra. Amanda Abreu (CGPROJ/SAES/MS) explicou que os dois projetos foram estruturados em formato de plataforma por possuírem o mesmo objeto e objetivos complementares, permitindo maior

transparência na prestação de contas e a potencialização de ações específicas por cada hospital. Informou que a proposta surge no contexto da implementação do rastreamento organizado do câncer do colo do útero, visando apoiar estados e municípios na transição do modelo oportunístico para um fluxo sistematizado, com ajustes de processos, qualificação da rede e suporte técnico do Ministério da Saúde. Na sequência, a Sra. Renata Reis, coordenadora SAES, destacou que ambos os projetos se concentram na etapa de detecção de DNA-HPV por biologia molecular e na realização de citologia reflexa, quando indicada, ressaltando a mudança de paradigma que reduz a necessidade de citologia de 33% para cerca de 10% das mulheres. Informou que, embora os parques tecnológicos, incluindo os Lacens, já tenham experiência em biologia molecular, ainda há lacunas no processamento citológico em meio líquido, o que justifica a concentração dos esforços iniciais nessa etapa, levando em conta as capacidades locais e os diferentes testes disponíveis. Colocou-se à disposição para esclarecimentos.

Passou-se às considerações pelo Conasems, quando o Sr. Nilo Bretas Júnior informou que as dúvidas iniciais sobre a proposta foram esclarecidas na reunião técnica realizada no mesmo dia. Destacou os ganhos do novo modelo de rastreamento e ressaltou que a adesão não será obrigatória, permitindo avaliação de capacidade por estados e municípios, bem como o papel fundamental do suporte do Ministério. Registrou posição de acordo com o encaminhamento. Em seguida, pelo Conass, o Sr. René José Moreira dos Santos agradeceu à SAES pelos esclarecimentos, destacando que as respostas trouxeram segurança quanto aos riscos logísticos, insumos e à estruturação da rede laboratorial. Reforçou a necessidade de definição clara das entregas de cada hospital em projetos colaborativos e da articulação com as Secretarias Estaduais de Saúde, especialmente quando envolver os Laboratórios Centrais. Assinalou ainda que o projeto integra ações mais amplas do novo modelo de rastreamento e poderá ser expandido para outros estados. Informou que o Conass acompanhará a execução conforme as respostas apresentadas. Na sequência, o presidente do Conass, Sr. Arimatheus Silva Reis, destacou desafios locais relacionados à qualificação profissional e à disponibilidade de prestadores, ressaltando a importância da articulação com os gestores e solicitando a inclusão do Estado da Paraíba. Manifestou-se de acordo com o encaminhamento favorável. **O Conass, o Conasems e o Ministério da Saúde posicionaram-se de acordo com o encaminhamento favorável, sendo as propostas e os projetos colaborativos aprovados.**

Passando para o próximo item de pauta, a Sra. Aline de Oliveira Costa, Diretora DECOOP/SE/MS, apresentou o projeto com recomendação de aprovação conforme quadro III:

Quadro III - Projeto com recomendação de aprovação

Hospital de Excelência	NUP	Título	Valor	Área Técnica
A.C.CARMARGO	25000.141319/2025-81	Qualificação em interpretação de variantes genéticas no contexto clínico e confecção de laudo	R\$ 5.287.497,69	SCTIE

Em seguida, foi apresentado o projeto, "**Qualificação em interpretação de variantes genéticas no contexto clínico e confecção de laudo**" a ser executado pela a Fundação Antônio Prudente, denominada AC Camargo Cancer Center (A.C.CARMARGO), sob NUP 25000.141319/2025-81. Seguiu-se a manifestação do Sr. Evandro de Oliveira Lupatini, Coordenador-Geral das Ações Estratégicas em Pesquisa da SCTIE, que cumprimentou os presentes e destacou que a proposta é inovadora por integrar quatro políticas nacionais: a Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde, a Política Nacional de Prevenção e Controle do Câncer, a Política Nacional de Atenção Integral às Pessoas com Doenças Raras e a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde.

Explicou que o objetivo do projeto é capacitar profissionais do SUS para a elaboração e interpretação de laudos de exames genéticos, qualificando a assistência. Informou que a proposta foi amplamente discutida com Conass, Conasems, SAES e SEGTES, e integra o Programa Genomas Brasil, que projeta resultados relevantes para o SUS. Na sequência, manifestou-se o representante do Conasems, Sr. Nilo Bretas Júnior, que se posicionou de acordo com o encaminhamento favorável, ressaltando a necessidade de ajustar a definição do público-alvo para garantir que as vagas sejam exclusivas para profissionais do SUS, diante da escassez de especialistas e da limitação de vagas. Posteriormente, tomou a palavra o vice presidente do Conass, Sr. Arimatheus Silva Reis, que também se posicionou favoravelmente, reforçando que a qualificação deve ser direcionada a prestadores vinculados ao SUS, tanto da gestão direta quanto da rede contratualizada. **O Conass, o Conasems e o Ministério da Saúde declararam-se favoráveis, sendo o projeto aprovado.**

Por fim, acrescentou o Sr. Evandro de Oliveira Lupatini pela SCTIE, que a expressão “prioritário ao SUS” será ajustada para garantir que as vagas sejam destinadas preferencialmente aos profissionais com vínculo direto com o Sistema Único de Saúde, conforme discutido anteriormente.

Seguindo para o penúltimo ponto de pauta, a Diretora DECOOP/SE/MS apresentou a Interrupção de Projeto com Recomendação de Aprovação conforme o quadro IV:

Quadro IV - Interrupção de Projeto com Recomendação de Aprovação

Hospital de Excelência	NUP	Título	Valor	Área Técnica
AHMOV	25000.012916/2025-08	Gestão eficiente em ambientes hospitalares: qualificação de processos para melhoria de resultados.	R\$ 12.775.563,84	SAES

Em sequência foi apresentado o projeto a ser interrompido intitulado, "**Gestão eficiente em ambientes hospitalares: qualificação de processos para melhoria de resultados**" que foi executado pela Associação Hospitalar Moinhos de Vento (AHMV), sob o NUP 25000.012916/2025-08. Foi concedida a palavra à Sra. Amanda Abreu, da SAES, que explicou que o projeto havia concluído três entregas previstas; diagnóstico situacional, proposição de soluções e definição da estratégia de implementação e iniciado a etapa de execução. Informou, porém, que a instituição beneficiária, solicitou a interrupção devido à necessidade de ajustes internos, impossibilitando a continuidade. Assim, definiu-se pelo cancelamento do projeto e pelo remanejamento do orçamento para outras prioridades da Secretaria. Em seguida, o representante da Associação Hospitalar Moinhos de Vento (AHMV), Sr. Luiz Antônio Mattia, Consultor de Relacionamento Institucional, informou que a instituição concorda com o encaminhamento da SAES e que o recurso já foi devidamente redirecionado. Passaram-se às manifestações dos Conselhos. Pelo Conasems, o Sr. Nilo Bretas Júnior apresentou esclarecimentos técnicos, destacando que, ainda que não haja parecer formal da SAES para a interrupção, mas só o despacho, o registro em ata da motivação apresentada pela instituição beneficiária, conforme entendimento alinhado com o DECOOP, sustenta o encerramento do projeto. Pelo Conass, o Sr. René José Moreira dos Santos também trouxe esclarecimentos, observando que o Conselho tem acompanhado o caso com base no despacho da SAES e que, por se tratar de um encerramento, haverá prestação de contas referente às entregas já realizadas. Ressaltou ainda que o projeto havia sido recentemente aprovado para apoiar ações relacionadas ao Hospital Federal de Bonsucesso, e que, diante do estágio atual, parte das soluções já entregues poderá ser

conduzida internamente pela própria instituição beneficiária.

A Sra. Sra. Amanda Abreu, da SAES, esclareceu que a instituição beneficiária já foi acionado para oficializar o processo de cancelamento, garantindo transparência e alinhamento institucional. Na sequência, o Secretário-Executivo do MS, Sr. Adriano Massuda, reiterou que o projeto visava apoiar a estruturação da tecnologia da informação do Hospital de Bonsucesso e que, apesar das tratativas iniciais com o Hospital Moinhos de Vento, a execução não avançou, justificando o encerramento.

O Conass, o Conasems e o Ministério da Saúde manifestaram acordo com o encaminhamento apresentado, ficando a interrupção do projeto aprovada.

O último item de pauta é referente a alteração dos projetos, que foi exposto pela Diretora DECOOP/SE/MS, a Sra. Aline de Oliveira Costa, conforme Quadro V:

Quadro V - Alteração de projetos com Recomendação de Aprovação

Hospital de Excelência	NUP	Título	Valor	% de Alteração do Valor Original	Área Técnica
EHI	25000.084901/2024-52	Estruturação de Dados, Inquéritos de Saúde e Biomarcadores (PROADI EDIS-Bio)	De R\$ 25.100.004,00 para R\$ 33.465.196,00	33,32%	SVSA
EHI	25000.159100/2023-77	Tecnologia de Rápido Acesso de Dados Unificado para Mitigação da Acidentalidade (TRAUMA 2)	De R\$ 7.916.943,24 para R\$ 10.643.462,92	34,43%	SVSA

Passou-se à análise da proposta referente à alteração de valor do projeto **"Estruturação de Dados, Inquéritos de Saúde e Biomarcadores (PROADI EDIS-Bio)"**, executado pelo Einstein Hospital Israelita (EHI), sob NUP 25000.084901/2024-52, passando o valor do projeto de R\$ 25.100.004,00 (vinte e cinco milhões, cem mil quatro reais) para R\$ 33.465.196,00 (trinta e três milhões, quatrocentos e sessenta e cinco mil cento e noventa e seis reais), um incremento de 33,32% com relação ao valor inicialmente aprovado. Com a fala, a representante da SVSA, Sra. Kelen Cristina de Oliveira, esclareceu tratar-se de uma alteração decorrente do acumulado de mudanças anteriores. Embora a redução atual seja de aproximadamente 3% , quando comparada ao valor originalmente aprovado, ultrapassa o limite de 20% previsto nos normativos do Proadi-SUS, motivo pelo qual o tema foi encaminhado ao Comitê Gestor. Destacou que não se tratava de mérito do projeto, mas de adequação processual (O projeto teve **aumento de aproximadamente 38,7% na primeira alteração**, ao passar de R\$ 25.100.004,00 para R\$ 34.810.703,00; na **segunda alteração, considerando o valor inicial**, o montante final de R\$ 33.465.196,00 representa **um aumento acumulado de cerca de 33,3% em relação ao valor originalmente publicado**). Pelo Conasems, o Sr. Nilo Bretas Júnior, registrou a importância de que o processo contenha claramente a justificativa técnica desde a alteração original, uma vez que é essa variação acumulada que exige apreciação pelo Comitê. Pelo Conass, o Sr. René José Moreira dos Santos, manifestou entendimento semelhante, sugerindo que os pareceres passem a incluir o histórico completo das

alterações, de modo a subsidiar adequadamente a deliberação. Em seguida, o Coordenador-Geral de Programas de Desenvolvimento em Saúde, Danilo Campos da Luz e Silva (CGPROG/DECOOP/SE/MS), esclareceu que o fluxo será reavaliado em conjunto com os conselhos, para verificar a necessidade de reapresentação de alterações subsequentes quando estas forem residuais. Destacou que, apesar de o manual atual exigir o encaminhamento ao Comitê sempre que houver mudança superior a 20% em relação ao valor original, há disposição para revisar o procedimento e aprimorar o registro histórico no processo. Na sequência, a Sra. Aline de Oliveira Costa, Diretora do DECOOP/SE/MS, reforçou que o manual do Proadi-SUS será revisado em diálogo com os conselhos e hospitais, especialmente no âmbito do planejamento do próximo triênio, a fim de adequar o fluxo às situações não previstas na normativa vigente. **O Conass, o Conasems e o Ministério da Saúde manifestaram acordo com o encaminhamento apresentado, ficando a alteração do projeto aprovada.**

Por fim, foi submetido a última alteração de projeto **"Tecnologia de Rápido Acesso de Dados Unificado para Mitigação da Acidentalidade (TRAUMA 2)"**, executado pelo Einstein Hospital Israelita (EHI), sob NUP 25000.159100/2023-77, passando do valor R\$ 7.916.943,24 (sete milhões, novecentos e dezesseis mil novecentos e quarenta e três reais e vinte e quatro centavos) para R\$ 10.643.462,92 (dez milhões, seiscentos e quarenta e três mil quatrocentos e sessenta e dois reais e noventa e dois centavos) um incremento de 34,43% com relação ao valor inicialmente aprovado. Na sequência, a representante da SVSA, Sra. Kelen Cristina de Oliveira, informou que o projeto, em continuidade ao *Trauma 1*, segue em plena execução e que o *Trauma 2* apresentará como principal entrega um modelo informacional padronizado para o SAMU, beneficiando estados e municípios. Registrou que a proposta foi amplamente discutida com o DECOOP, Conass e Conasems e agradeceu a colaboração das equipes. Pelo Conasems, o Sr. Nilo Bretas Júnior, destacou que a reunião técnica permitiu esclarecer o objetivo geral do projeto e ressaltou a importância de que o processo contenha histórico e instruções completas das alterações, dada a continuidade entre *Trauma 1* e *Trauma 2*, para garantir segurança nas análises futuras (O projeto teve **aumento de aproximadamente 17,9% na primeira alteração**, ao passar de R\$ 7.916.943,24 para R\$ 9.331.969,87. Na **segunda alteração**, o valor foi ajustado para R\$ 10.643.462,92, o que **representa um aumento acumulado de aproximadamente 34,4% em relação ao valor inicialmente publicado**). Pelo Conass, Sr. René José Moreira dos Santos, Coordenador de Desenvolvimento Institucional, reforçou a necessidade de que as manifestações específicas da SEIDIGI e da SAES constem formalmente no processo, conforme pactuado, considerando o histórico acumulado e a possibilidade de novos ajustes ao longo do triênio. Pela instituição executora, Sr. Renato Tanjoni, Superintendente Proadi-SUS do Einstein Hospital Israelita, sugeriu aprimorar a forma de apresentação dos percentuais de alteração orçamentária, de modo a refletir exclusivamente a variação entre o valor vigente e o proposto. **O Conass, o Conasems e o Ministério da Saúde manifestaram acordo com o encaminhamento apresentado, ficando a alteração do projeto aprovada.**

Dando prosseguimento, o Sra. Aline de Oliveira Costa, Diretora do DECOOP/SE/MS, apresentou o cenário gerencial do PROADI-SUS, expondo os dados consolidados do 6º triênio (2024-2026), incluindo o total de projetos aprovados por Secretaria e a projeção dos valores de imunidade por hospital. Após essa apresentação, passou-se ao bloco final dedicado ao monitoramento de iniciativas, no qual foram compartilhadas experiências de projetos do PROADI-SUS. Foram apresentados:

- O projeto **"Apoio à implementação das diretrizes para detecção precoce do câncer do colo do útero e de mama na APS" (Detecta APS: Prevenção do câncer de Colo e Mama)"**, exposto pela Sra. Bruna Gimenes, Técnica da CGCOC/DEPROS/SAPS, em conjunto com o Sr. Márcio Paresque, Gerente de Implementação de Políticas Públicas do EHI; e, em seguida,
- O projeto **"Qualificação e Expansão de Residências em Atenção Oncológica para o SUS"**, apresentado pela Sra. Priscila Azevedo Souza, Coordenadora-Geral de Residências em Saúde da SGTES, e pela Sra. Fernanda Flaise, Coordenadora de Projetos de Impacto Social do A.C.Camargo.

Na fase final da reunião, o Sr. Rogério L'Abbate kelian, gerente de ações integradas dos Hospitais Proadi-SUS, manifestou-se em nome dos hospitais, ressaltando a importância da retomada das apresentações e do monitoramento dos projetos, bem como a conveniência de que a última reunião do ano contenha um balanço das principais conquistas, pendências e diretrizes que subsidiarão o planejamento do próximo triênio. Destacou, ainda, a necessidade de atenção às especificidades dos projetos em curso, considerando a complexidade do último ano do triênio, e registrou agradecimentos em nome da Sra. Maria Alice.

Em seguida, o Sr. Adriano Massuda, Secretário-Executivo do MS, agradeceu a presença de todos e destacou a necessidade de aprimoramento contínuo da condução das reuniões. Assinalou que o método de apresentação dos projetos nas próximas reuniões deve ser padronizado, com exposições iniciais objetivas, limitadas a até cinco minutos, que assegurem ao Comitê uma visão geral clara para subsidiar as deliberações, contemplando falas tanto das Secretarias quanto dos hospitais executores. Ressaltou, também, a importância da etapa de monitoramento, que deve reforçar a conexão dos projetos com as políticas e programas do Ministério da Saúde, garantindo maior efetividade e potencial de incorporação dos resultados ao SUS. O Secretário concluiu registrando os avanços obtidos ao longo do ano e reiterando o compromisso com o fortalecimento do PROADI-SUS como espaço estratégico de inovação e aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde, desejando bom retorno aos participantes.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Adriano Massuda, Secretário-Executivo do Ministério da Saúde agradeceu a presença de todos, encerrando assim a reunião.

<i>Assinatura eletrônica</i> Adriano Massuda Secretário-Executivo do Ministério da Saúde	<i>Assinatura eletrônica</i> Mauro Guimarães Junqueira Secretário-Executivo do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde	<i>Assinatura eletrônica</i> Arimatheus Silva Reis Secretário da Paraíba e Vice Presidente da Região Nordeste do Conselho Nacional de Secretários de Saúde
---	--	--



Documento assinado eletronicamente por **Mauro Guimarães Junqueira, Usuário Externo**, em 30/12/2025, às 18:46, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º, do art. 4º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#); e art. 8º, da [Portaria nº 900 de 31 de Março de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Arimatheus Silva Reis, Usuário Externo**, em 07/01/2026, às 10:00, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º, do art. 4º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#); e art. 8º, da [Portaria nº 900 de 31 de Março de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Adriano Massuda, Secretário(a)-Executivo(a)**, em 07/01/2026, às 18:28, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º, do art. 4º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#); e art. 8º, da [Portaria nº 900 de 31 de Março de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.saude.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0052122949** e o código CRC **55A5DA4D**.